



JÓIA

CHICO XAVIER  
EMMANUEL E ANDRÉ LUIZ

## JÓIA

Leitor amigo

Este livro não se apresenta com o título gravado na capa porque tenhamos a pretensão de super valorizá-lo. “Jóia,” em sinonímia legítima quer dizer pessoa de qualidades excelentes ou então objeto de subido valor. E nós, individualmente, reconhecemos a nossa indigência para expor qualquer obra de primorosa confecção. Esse título que nos foi sugerido por um amigo, se refere a Nosso Senhor Jesus Cristo, cujos ensinamentos inspiraram as nossas páginas pobres que se configuram por pálidos reflexos das lições do Divino Mestre. Esta explicação, leitor amigo, dar-te-á notícia de que apenas tentamos explanar algo do contexto de nossos problemas diário da Terra, à luz dos ensinos de Jesus, reconhecendo-lhe no Evangelho de Paz e Amor a mais preciosa Jóia que desceu dos Planos Divinos, descerrando-nos caminhos de progresso e acendendo a luz capaz de doar-nos a verdadeira sublimação.

Emmanuel

(Uberaba, 21 de fevereiro de 1985)

## ÍNDICE

A Entrevista .....	03
Aproveite o Ensejo .....	04
Das Maiores .....	05
Dever e Liberdade .....	06
Em Cristo .....	07
O Selo da Paz .....	08
Raio de Sol .....	09
Em Torno do Futuro .....	10
Obras .....	11
Orientação e Vida .....	12
Realidades .....	13
Oração por Auxílio .....	14
O Instrumento .....	15

## A ENTREVISTA

**Emmanuel**

A jovem, pela manhã, procurou o futurólogo e desabafou:

- Tenho sofrido demais. Parece que a má sorte não me perde de vista. Que me aconselha o senhor para ser feliz?

O interpelado indicou o fulgor do Sol nas árvores próximas e replicou, otimista:

- A felicidade mora com o trabalho. Procure servir e conseguirá encontrá-la facilmente...

E apontando para a luz, lá fora, concluiu:

- Lembre-se de que estamos à frente de um dia novo, um dia absolutamente sem igual.

A moça entendeu a advertência, formulada com carinho, entretanto, voltou a indagar:

- Mas o senhor acredita que serei feliz nesta vida?

O experiente amigo sorriu e considerou:

- Filha, isso não sei. Posso dizer-lhe apenas que a vida é uma viagem, cujos episódios dependem de nós e não me consta que já estejamos na vizinhança do porto.

A jovem começou a pensar e o amigo futurólogo deu por finda a entrevista.

## APROVEITE O ENSEJO

**André Luiz**

Não é o companheiro dócil que exige a sua compreensão fraternal mais imediata. É aquele que ainda luta por domar a ferocidade da ira, dentro do próprio peito.

Não é o irmão cheio de entendimento evangélico que reclama suas atenções inadiáveis.

É aquele que ainda não conseguiu eliminar a víbora da malícia do campo do coração.

Não é o amigo que marcha em paz, na senda do bem, quem solicita seu cuidado insistente. É aquele que se perdeu no cipoal da discórdia e da incompreensão, sem forças para tornar ao caminho reto.

Não é a criatura que respira no trabalho normal que requisita socorro urgente. É aquela que não teve suficiente recurso para vencer as circunstâncias constrangedoras da experiência humana e se precipitou na zona escura do desequilíbrio.

É muito provável que, por enquanto, seja plenamente dispensável a sua cooperação no paraíso. É indiscutível, porém, a realidade de que, no momento, o seu lugar de servir e aprender, ajudar e amar, é na Terra mesmo.

## DAS MAIORES

**Emmanuel**

Guarda a confidênci a amarga que alguém te confie.  
Faze silêncio sobre os atritos entre os companheiros.  
Não fales daquilo que possa melindrar os outros.  
Não contradigas a pessoa que detém a palavra.  
Afasta, quanto possível, os obstáculos do caminho.  
Não procures superioridade em discussões.

Não experimentes a resistência afetiva de criaturas amigas e conhecidas, criando-lhes situações equívocas, com o intuito evidente devê-las descendendo a quedas do sentimento.

Não queiras avaliar o grau de honestidade daqueles que te rodeiam, oferecendo-lhes aos olhos e às mãos valores excessivos, que lhes suscitem o desejo de se apropriarem de recursos que lhes não pertencem.

Não exponhas determinado companheiro a situações em que se lhes registre a ingenuidade e a incompetência.

Todas as tarefas da caridade são grandes e belas, entretanto, aquela beneficência do respeito ao próximo, evitando problemas e complicações para que as complicações e os problemas se extingam no nascedouro, é realmente caridade das maiores.

## DEVER E LIBERDADE

**Emmanuel**

A disciplina é alicerce da vida.

A ordem é fundamento da Lei.

Quanto maior o primitivismo dos seres enfaixados no berço da evolução, com mais força registramos semelhante princípio.

O minério, da gleba a que se acolhe, é transportado sem qualquer resistência para atender às lides do progresso.

O verme arrasta-se no solo, cadaverizando-se nele de modo a fecundá-lo para que a semente germe.

A árvore sofre o insulto da tempestade, produzindo sem exigência, em favor dos outros, os frutos que não consome.

A ovelha cede a lã que lhe é própria ao reconforto alheio, tremendo ante o assalto do frio.

Os elementos mais simples obedecem e auxiliam sem reclamar e todos eles, colados ainda à Terra, para ela se voltam humildes e submissos, representando crisálidas de consciência em sua expressão fetal, no colo da natureza.

Todavia, o dever é diferente no homem, cuja cabeça se ergue dominadora na direção do infinito.

De braços livres, não obstante chumbado à senda que perlustra, pode sentir e raciocinar, mentalizar e escolher, calcular e decidir.

E porque o Supremo Senhor não gerou os filhos de Sua Sabedoria e de Seu Amor para escravos de Sua Casa, concede-lhes a razão, com que se lhe agiganta o livre-arbítrio na formação do próprio merecimento.

É por isso que, quanto mais elevado o degrau da criatura, mais ampla se lhe torna a responsabilidade na plantação e na defesa do Bem.

Estejamos alertas no mundo de nós mesmos, procurando aprender e servir, nas bases do amor puro e da humildade, de vez que todos nós, à luz do discernimento, dispomos de liberdade para cumprir as obrigações que nos cabem perante a Lei, plasmindo o direito ao Céu, a começar de nós, ou para cultivar a rebeldia sistemática, pela qual arrasamos os talentos divinos, gerando em nossas almas os agentes do desequilíbrio que equivale na vida ao martírio infernal.

## EM CRISTO

**Emmanuel**

Cristianismo será, sobretudo, nós em Cristo, tanto quanto o Cristo vive em nós.

A fim de alcançar, porém, essa fórmula de integração, para que o apostolado da Boa Nova se estenda a toda a Terra, através de nossa fé renovadora, não basta a confissão exterior do nosso modo de crer.

É imprescindível nos ajustemos ao ideal, à ação, à conduta e à atitude do Mestre perante a vida, convertendo-nos em reflexo de sua vontade misericordiosa e justa.

O Evangelho não é um florilégio de afirmativas filosóficas, a caminho dos museus literários e, sim, roteiro vivo que nos cabe observar, esquecendo a nós mesmos, tomando a cruz de nossas responsabilidades individuais e seguindo ao encontro de nossa união com o Beneficente Celeste.

Para isso, contudo, não nos compete indagar e sim obedecer.

Não desfrutamos, por enquanto, o direito de tudo penetrar, no quadro de nossas presunções científicas, mas atingimos, por graça do Senhor, a oportunidade de servir em Seu Nome.

Nesse sentido, não vemos o Cristo, em sua passagem no mundo, internado no labirinto das inquirições sem propósito, acerca da natureza divina, nem mergulhado na teorização quanto a esse ou aquele setor do incognoscível, mas em todos os instantes extremamente consagrado a Deus na pessoa das criaturas, exemplificando o imediatismo do bem, no reerguimento das almas, dando-nos a entender que a extensão do Reino do Céu à comunidade humana e serviço afeito à nossa própria responsabilidade de Espíritos endividados à frente do mundo, milenária escola de nossas consciências, - que tudo nos tem doados e que espera de nós a conjugação do verbo ressarcir.

Enquadrando-nos nos padrões de vivência que Jesus nos legou, abandonemos a pesada concha de "eu" que nos retém no nevoeiro do egoísmo esterilizante e avancemos na direção do Alto, alongando braços e corações, no culto da verdadeira fraternidade, para com o próximo mais próximo.

Desce a luz - para dissipar as sombras.

Corre a fonte - para fertilizar a terra.

Amadurece o fruto - para alimentar.

Surge o remédio - para socorrer.

Brilha a sabedoria - para eliminar a ignorância.

Nasce o amor - para a desintegração do ódio.

Acende-se a fé viva - para aquecer as almas enregeladas na indiferença.

O cristão igualmente é uma dádiva do Céu à Terra, para que a vida se faça melhor e mais digna de ser vivida.

Cristianismo sem atividade regeneradora dos aprendizes que o esposam, é pregação morta no túmulo adornado das bibliotecas sem proveito ou no cárcere da inteligência sem amor.

Compete-nos avançar para a frente, centralizados em Jesus, em auxílio de nossa integral comunhão com Ele e a benefício da renovação do mundo.

Nós em Cristo, para que o Cristo reine em nós.

O sonho afetivo que se concretiza é bendita oportunidade para que se aprenda servir.

A renúncia, porém, aceita com humildade, é que fornece a medida do amor.

## O SELO DA PAZ

**Emmanuel**

No trânsito da vida, quando te apareçam entraves e fracassos, não te esqueças de que a paciência é o passaporte suscetível de assegurar-te livre passagem através de todas as dificuldades e travessias.

Se estás doente, não será com o desespero que aproveitarás o remédio que se te administra.

Se experimentaste algum desgosto, a irritação não te afastará do íntimo a nódoa de sombra.

Se sofreste prejuízos de ordem material, não será parando em acusações e gritaria que conseguirás a restauração dos próprios recursos.

Se atravessas incompreensões em família, de modo algum te livrarás de semelhantes atropelos, multiplicando reclamações e exigências.

Se essa ou aquela pessoa querida se te mostra perturbada, a ponto de ferir-te, não será martelando-lhe o crânio que lhe traçarás o processo da cura.

Cultivando paciência, no cotidiano, transportarás contigo a força capaz de vencer todos os obstáculos que, porventura, te agridam a existência.

E isso acontece porque as Leis de Deus marcaram a paciência, na condição de selo da paz.

## RAIO DE SOL

**Emmanuel**

Se desejas aprender a lição da indulgência, observa o raio de sol.

Dissipando a treva noturna, desce à Terra, cada dia, recapitulando, mil vezes, o mesmo ensinamento de serviço e de paz.

Não indaga pelas sombras da furna.

Não teme os vermes que se lhe associam.

Não se queixa da corrente enfermiça que flui do despenhadeiro.

Desce, contente e feliz, à intimidade do precipício, com a mesma radiação com que nutre fontes e flores.

Aquece o sábio e o ignorante, o santo e o malfeitor, os justos e os injustos, os bons e os maus, com a mesma generosidade, dentro da qual assinala os cimos do Céu.

Ampara a erva daninha e o bom grão, a árvore valiosa e o arbusto infeliz, com o mesmo carinho no qual se desdobra, claro e otimista, sobre lares e asilos, escolas e templos, hospitais e jardins.

Se a nuvem lhe empana o caminho, espera que a nuvem se dissolva e torna a fulgurar.

Se a tempestade agita o firmamento, aguarda a recuperação da harmonia e volta a missão do amor...

Não te esqueças.

O mundo jaz repleto de obstáculos da incompreensão, de tormentos do ódio, temporais de lágrimas, provações e infortúnios.

Aqui, em vales de sombra, medra, o escalracho da discórdia, ali, abre-se o abismo de aflitivas desilusões. Além, multiplicam-se cardos venenosos do orgulho e do exclusivismo, da penúria e da crueldade, e mais além, destacam-se, agressivos e contundentes, largos espinheiros de intolerância...

Não perguntas, porém, pelos impedimentos prováveis.

Não relaciones as inquietações da marcha.

Recorda, que o Cristo é o Sol de nossas vidas e sê para as sendas que te cercam o raio de sol infatigável no bem, espalhando em tua passagem o júbilo da esperança renascente, o dom imperecível da luz e a graça do perdão.

Aprendamos a entesourar os dons da vida, respeitando os ensinamentos que o mundo nos impõe, na certeza de que entre a humildade e o trabalho, alcançaremos, um dia, os cimos da Luz.

## EM TORNO DO FUTURO

**Emmanuel**

Não precisas procurar adivinhos para saber o que te espera, nem necessitas daqueles outros que te descubram o passado que já conheces pelas próprias tendências.

A vida é o presente vivo e imperecível.

Na tela das horas, somos o ontem que se foi e seremos o amanhã que virá.

A semente plantada resume todas as nossas cogitações em torno do porvir.

Terás o que cultivas.

Não colherás figos na macieira e vice-versa.

Ciente de que todos os pensamentos e atos são semelhantes de destino, seleciona o material que consideres adequado à tua felicidade e centraliza-o no serviço do bem aos semelhantes.

Do que deres presentemente, recolherás os resultados depois.

O futuro começa agora.

Cede hoje à vida o que possuas de melhor e, amanhã, aquilo que a vida tenha de melhor te responderá.

**OBRAS****Emmanuel**

Além da morte, a existência reclama continuidade.

Mirasse-nos, então, o espírito nas obras que efetuamos, espelhos que nos refletem.

A memória revigoradora fulge a serviço da consciência, impondo-nos a soma dos efeitos felizes ou infelizes dos atos que esposamos.

Sem possibilidade mais ampla de comunhão segura com a retaguarda, todos os males praticados erigem-se, desse modo, por fardos de sombra a nos vergarem os ombros desfalecentes.

É aí que a injustiça e a crueldade nascidas de nossas mãos retomam-nos o passo, a feição de fantasmas obsessivos.

Recapitulamos, inquietos, todas as fases de nossos erros deliberados, pelos quais o irmão do caminho nos padeceu a intromissão e a exigência...

Todas as obras prejudicadas por nossa deserção ou preguiça ressurgem, junto a nós, pedindo ajustamento.

Ligações dignas, desfeitas por nossa incúria; filhos a quem sonegamos os cabedais de nossa dedicação construtiva; tarefas edificantes relegadas ao esquecimento; propriedades adquiridas na base do furto hábil ou patrimônios impropriamente acumulados em nossa ficha desferem sobre nós azorragues mentais, através da lembrança viva, exigindo-nos a necessária reparação.

Enquanto te encontras ao sol da romagem terrena, atende com fervor aos deveres e encargos que o Senhor te entregou, nos caminhos do mundo, porque a morte amanhã traçar-te-á balanço e somente através do bem constante é que conseguirás responder com valor às inquições da vida, a fim de que prossigas, sem cativeiro ao remorso, edificando a própria liberação.

## ORIENTAÇÃO E VIDA

**Emmanuel**

Muitos companheiros solicitam orientação do Céu para a vitória nas lutas da Terra, mas, em verdade, não necessitamos tanto de novos roteiros esclarecedores e sim de ação mais intensiva na construção do bem.

O caminho é o mundo... Mundo-escola e mundo oficina, em que valiosas oportunidades felicitam a alma, interessada na própria sublimação.

Não nos detenhamos na expectativa dos que adoram o Senhor, sem qualquer esforço para servi-lo. Ele próprio legou-nos com a Boa Nova, o mapa luminoso para a romagem da Terra.

Libertemos a claridade que jaz enclausurada em nossos corações e avancemos.

Há espinhos, reclamando o trabalho eficiente de extinção.

Feridas que pedem bálsamo.

Aflições que mendigam paz.

Pedras à espera de braços amigos que as removam.

Há mentes encarceradas na sombra, rogando o concurso iluminativo.

Há crianças abandonadas, implorando socorro para consolidar as bases em que recomeçam a vida.

Quem estiver procurando a inspiração dos Anjos, não se esqueça dos lugares de provação, onde os Anjos colaboraram com o Céu, diminuindo o sofrimento e a ignorância na Terra.

Agir no bem é buscar a simpatia dos Espíritos Sábios e Benevolentes, encontrando-a.

Se Jesus não parou em contemplação inoperante, transitando no serviço ao próximo, da Mangedoura até a Cruz, ninguém aguarde a visitação dos Mensageiros Divinos, paralisando as mãos na esperança sem trabalho e na fé sem obras.

A espiritualização é problema de boa vontade e concurso fraternal, porque somente buscando trazer o Céu ao mundo, pela nossa aplicação justa ao bem, é que descobriremos a estrada verdadeira que nos conduzirá efetivamente ao Céu.

Em todos os episódios que te pareçam contrários, guarda serenidade e paciência, por quanto dia virá no qual reconhecerás que todos os obstáculos que te impediram o acesso ao que mais desejas e não tiveste, foram bênçãos de Deus para que hoje usufruas as vantagens que tens.

## REALIDADES

**Emmanuel**

Alegria é incentivo ao trabalho.

O sofrimento, porém, é que nos ensina a agir com segurança.

O anseio realizado é uma bênção.

A dificuldade, no entanto, é que nos induz a seguir para diante.

A tranquilidade nos renova as energias.

Entretanto, os problemas é que se nos fazem mananciais de experiência.

O desejo atendido é uma força estimulante.

A insatisfação, no entanto, é que nos suscita a sede de conhecimento.

O sonho afetivo que se concretiza é bendita oportunidade para que se aprenda a servir.

A renúncia, porém, aceita com humildade, é que fornece a medida do amor.

## ORAÇÃO POR AUXÍLIO

**Emmanuel**

Auxilia-nos para o bem que nos destinas, mas também para extinguir o mal que ainda carregamos.

Auxilia-nos não só a crer, mas também a realizarmos o melhor.

Auxilia-nos a praticar aceitação, mas também a exercermos o discernimento.

Auxilia-nos a usar a paciência, mas também a livrar-nos da inércia.

Auxilia-nos a trabalhar, mas também a servirmos sem reclamação.

Auxilia-nos a estender o amor que nos ensinaste, mas também a cultivar o amor, sem criarmos problemas para ninguém.

## O INSTRUMENTO

**Emmanuel**

Onde estiveres, agradece ao Senhor o instrumento da regeneração. Ninguém vive sem ele.

Aqui, é o esposo de trato difícil.

Além, é a companheira de presença desagradável.

Acolá é o filho rebelde.

Mais além e a filha inconseqüente.

Hoje, é o amigo que se confiou à incompreensão.

Amanhã, será o chefe áspero.

Depois, será o subalterno distraído.

Agora, é o companheiro que desertou.

Mais tarde, será o adversário, compelindo-te a inesperadas tribulações.

Silencia, aproveita e segue adiante.

A pedra recebe do martelo que a estilhaça a dignidade com que se faz útil à construção.

O metal deve a pureza que lhe é própria ao cadinho esfogueante que o martiriza.

Não olvideis que o corpo é o santuário de possibilidades divinas em que temporariamente te refugias para assimilar a lição do progresso.

Cada caminho cede lugar a outro caminho.

Cada experiência conduz a experiência maior.

Toda prova é alimento espiritual e toda dor é impulso à ascensão.

Aprendamos a entesourar os dons da vida, respeitando os ensinamentos que o mundo nos impõe, na certeza de que entre a humildade e o trabalho, alcançaremos, um dia, os cimos da Luz.